

Pavimentação da MG-414, na ligação de Minas com Goiás, é iniciada no Triângulo

Obra é uma demanda antiga dos moradores da região e faz parte do Provias 03 de Novembro de 2022 , 14:41

Atualizado em 03 de Novembro de 2022 , 14:52

A pavimentação de 24,3 quilômetros da rodovia MG-414, que liga Araguari, no Triângulo Mineiro, ao Estado de Goiás já é realidade. As equipes do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) executam os serviços de terraplenagem em cerca de seis quilômetros da via. Além disso, cerca de dois quilômetros já foram pavimentados.

A obra é uma demanda antiga dos moradores da região e faz parte do programa estadual Provias. A previsão é de que sejam investidos R\$ 84.482.000. O prazo de execução contratual é de 720 dias consecutivos, contados a partir da ordem e início das obras emitida em 25 de julho de 2022.

A pavimentação está sendo realizada no trecho entre o distrito de Amanhece, em Araguari, até a divisa com Goiás, mais especificamente na cidade de Anhanguera (GO).

A rodovia é importante rota para o escoamento da produção do agronegócio existente ao longo da estrada, que é baseada na suinocultura, avicultura, extração de barro para as olarias de Araguari, além de fornecimento de areia para a construção civil da cidade. A mineração de calcário também será beneficiada com o asfaltamento da via.



Provias

Considerado o maior programa de recuperação rodoviário da última década, o Provias, do Governo de Minas, tem como objetivo reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões anteriores na manutenção das estradas. O programa leva mais segurança e investimentos para o estado.

O programa conta com R\$ 2 bilhões em investimentos, que estão sendo aplicados em mais de 100 intervenções em rodovias de Norte a Sul do estado.

Dos recursos destinados ao Provias, R\$ 1,4 bilhão é originado do Acordo Judicial assinado com o objetivo de reparar danos decorrentes do desastre de Brumadinho, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

Além disso, cerca de R\$ 120 milhões têm origem no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova. O restante é fruto convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

[Enviar para impressão](#)